



Com o apoio do
programa Erasmus+
da União Europeia



Reaching
the 'Hard
to Reach'

Reaching the 'hard to reach': Inclusive responses to diversity through child-teacher dialogue

Documento de orientação para monitorizar a reflexão e as práticas dos professores



As ideias presentes neste documento são o resultado da colaboração das seguintes organizações e pessoas:

Parceiro principal para este documento: **University of Graz** – Barbara Gasteiger-Klicpera, Edvina Bešić e Lisa Paleczek

Áustria:

University of Graz- Barbara Gasteiger-Klicpera, Edvina Bešić e Lisa Paleczek

Volksschule Schönau - Angela Kaltenböck Luef, Veronika Scher, Martin Zanini, Elisabeth Hofmann-Wellenhof

Dinamarca:

Aarhus University - Lotte Hedegaard-Sørensen e Hilde Ulvseth

Nivå Skole – Thomas Holberg Wied, Lola Nielsen, Charlotte Koch-Nielsen Maria Wolfsberg Johansen Pernille Bernsen

Inglaterra:

University of Southampton (coordenadora) – Kyriaki (Kiki) Messiou e Lien Bui

Wordsworth Primary School – Rick Page, Becky Hinton, Leanne Galbally, Vicki Smith, Emma Harvey

Portugal:

University of Algarve – Teresa Vitorino e Jorge Santos

AEPROSA - Bruno Miguel Vaz Fernandes, Dilar Maria Rodrigues Martins, Daniela Pereira, Patrícia Palma

Espanha:

Autonoma University of Madrid – Cecilia Simon, Marta Sandoval e Gerardo Echeita

Aldebarán School - Sonia Gonzalez-Lopez, Ana Díaz García, Isabel Villamor Pérez, María Antonia Cruz Mínguez

Consultor Metodológico: Mel Ainscow,
University of Manchester, UK

Muitos professores, alunos e outros elementos de cada uma das supra citadas escolas contribuíram para o projeto. Não sendo possível nomear todos eles e elas individualmente, queremos reconhecer e agradecer a sua colaboração.

Adicionalmente, durante o segundo e terceiro ciclos deste projeto, também participaram as seguintes escolas e queremos igualmente reconhecer e agradecer a sua colaboração.

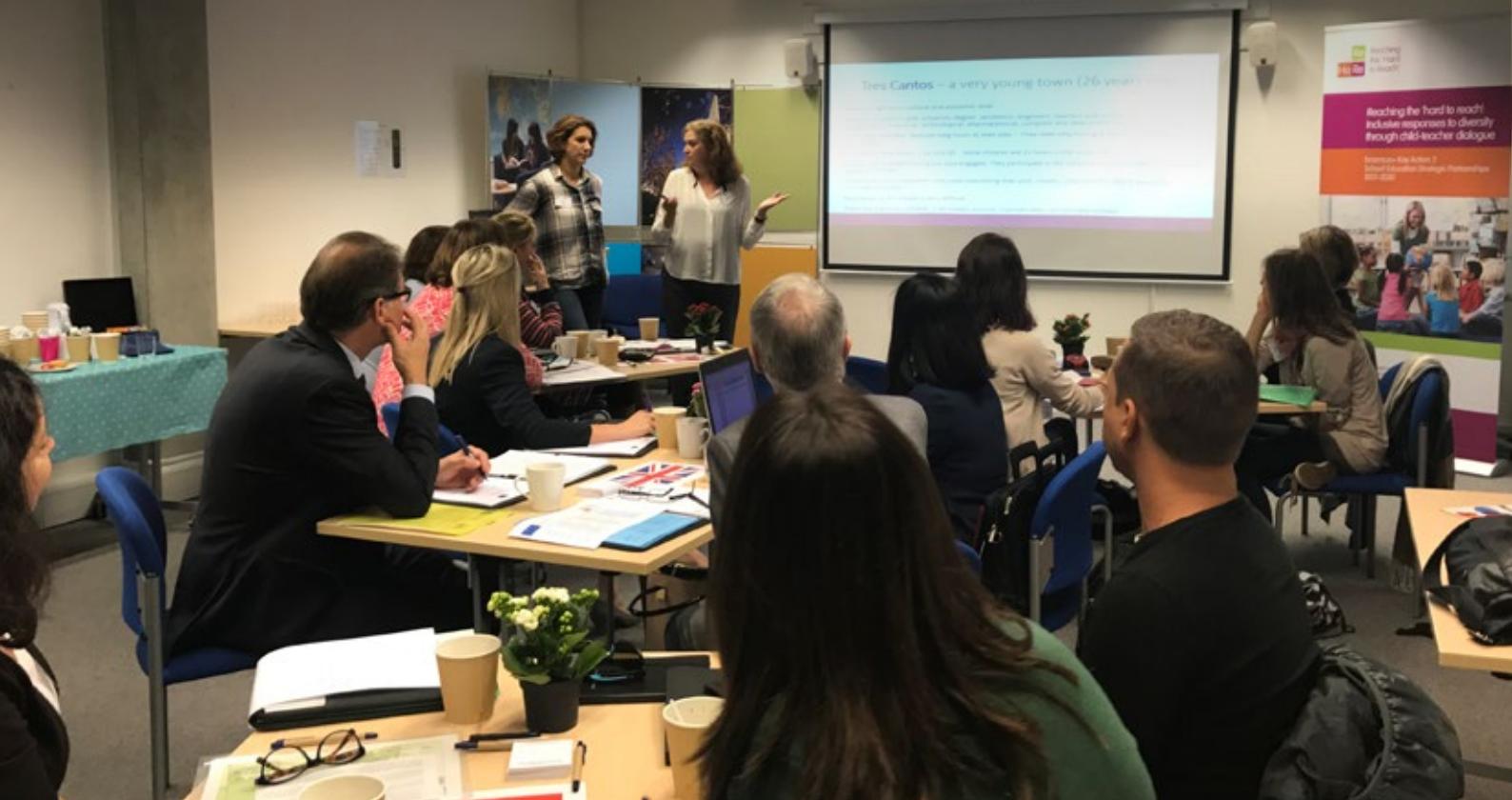
| Áustria | Dinamarca | Inglaterra | Portugal | Espanha |
|-----------------------|-------------------|--------------------------|--|-----------------------------------|
| VS Bertha von Suttner | Kokkedal Skole | Beechwood Junior School | Escola EB1/JI da Lejana | Ceip Antonio Osuna |
| VS Gabelsberger | Høsterkøb Skole | Hollybrook Infant School | Escola EB1/JI da Conceição | Ceip Federico García Lorca |
| VS Kalsdorf | Hørsholm Skole | Hollybrook Junior School | Escola EB1/JI de Estoi | Ceip Ciudad de Nejapa |
| VS Leopoldinum | Humlebæk Skole | Shirley Infant School | Escola EB1/JI da Bordeira | Ceip de las Acacias |
| VS Viktor Kaplan | Flakkebjerg Skole | Shirley Junior School | Escola EB1/JI de Santa Bárbara de Nexe | Ceip Carlos Sainz De Los Terreros |

Documento de orientação para monitorizar a reflexão e as práticas dos professores

Índice

| | |
|------------|---|
| Introdução | 2 |
| Parte 1 | 3 |
| Parte 2 | 4 |
| Apêndice | 6 |

“ This project has been funded with support from the European Commission, under the Erasmus+ programme, 2017-1-UK01-KA201-036665. This publication reflects the views only of the authors, and the Commission cannot be held responsible for any use which may be made of the information contained therein.”



Introdução

"Reaching the hard to reach: inclusive responses to diversity through child-teacher dialogue" / 'Alcançar os difíceis de alcançar: respostas inclusivas à diversidade através do diálogo aluno-professor', um projeto de três anos (2017-2020) financiado pela União Europeia que envolve escolas primárias [em Portugal, escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico] e universidades de cinco países: Áustria, Dinamarca, Espanha, Inglaterra e Portugal.

O projeto centrou-se naquele que é um dos maiores desafios para os professores em toda a Europa: incluir todos os alunos nas aulas, particularmente aqueles que poderão ser considerados 'difíceis de alcançar'. Estes poderão incluir, por exemplo, migrantes, refugiados ou alunos com deficiência, bem como outros que possam ser ignorados. O projeto envolveu o recurso à investigação-ação colaborativa. Tal exigiu a participação ativa de professores e alunos, enquanto parceiros de investigação, bem como de colegas de universidades, com o objetivo de melhorar as práticas na sala de aula. Com o apoio dos respetivos parceiros

universitários, cinco escolas primárias assumiram-se como escolas de referência ('hub schools'): ou seja, centros de desenvolvimento e disseminação do trabalho do projeto. Ao longo do primeiro ano, experimentaram uma nova forma de trabalhar e ajudaram a aperfeiçoar os processos implementados nas suas próprias escolas. Depois, durante o segundo ano, cada escola de referência, de cada país, foi responsável pela formação de trios de professores de outras cinco escolas primárias, com vista ao desenvolvimento de uma rede local. No último ano do projeto, todas as 30 escolas dos cinco países europeus desenvolveram a abordagem da Pesquisa Inclusiva nas suas escolas.

O documento de orientação

O presente documento apresenta recomendações e orientação para os professores sobre como utilizar as entrevistas de grupo e os questionários para monitorizar o impacto do processo de Pesquisa Inclusiva na reflexão e nas práticas dos professores. Deste modo, as escolas serão capazes de determinar a dimensão do impacto destas estratégias nos seus professores.

Parte 1

Entrevistas de grupo com professores

As seguintes perguntas devem ser feitas no final do processo de Pesquisa Inclusiva (ou seja, no final das três rondas das aulas de pesquisa). Recomenda-se um máximo de seis pessoas por grupo.

A pessoa que lidera a entrevista pode ser outro professor, que poderá ter tido uma função de liderança como facilitador na implementação da estratégia na escola, um dos professores que implementou a estratégia, o diretor da escola ou um amigo crítico externo à escola. Será bom fazer alguns registos ao longo da entrevista que, posteriormente, poderão ser utilizados para reconsiderar o desenvolvimento da escola.

As entrevistas de grupo devem focar-se nos seguintes pontos:

- Descrição do processo das aulas de pesquisa
- Que alterações concretas foram feitas nas vossas aulas como resultado do processo?
- Acham que os alunos consideraram estas aulas de forma diferente? De que maneira?
- Quais os desafios que enfrentaram neste processo?
- Quais foram os benefícios?
- As vossas opiniões mudaram ao longo deste processo, no que diz respeito à importância de ouvir as opiniões dos alunos em relação à aprendizagem e ao ensino? De que maneira?
- As vossas práticas mudaram ao longo deste processo, no que diz respeito à importância de ouvir as opiniões dos alunos em relação à aprendizagem e ao ensino? De que maneira?

Podem ser feitas perguntas adicionais, relacionadas com assuntos que surjam durante as conversas.

Parte 2

Questionário aos professores

O objetivo deste questionário consiste em determinar o impacto da Pesquisa Inclusiva na reflexão e nas práticas dos professores envolvidos. O questionário foi desenvolvido de acordo com os objetivos da Pesquisa Inclusiva, incorporando também ideias da escala "Práticas, crenças e atitudes de ensino" (OECD Teaching and Learning International Survey, 2018/Inquérito Internacional sobre o Ensino e a Aprendizagem da OCDE, 2018).

Este questionário, que deve ser preenchido de forma anónima, contém 59 itens. A primeira secção procede à recolha de dados sociodemográficos e informações da escola/turma (10 itens). A segunda secção engloba três escalas: (1) Reflexão do professor (18 itens); (2) Práticas dos professores 1 (16 itens); e (3) Práticas dos professores 2 (15 itens). A resposta a estas questões implica o método de escolha única. Na primeira e na segunda escalas, pode ser escolhida uma de cinco opções de resposta, que vão desde "discordo completamente" a "concordo completamente"; na terceira escala, estão disponíveis seis opções de resposta, que vão desde "nunca" a "semanalmente".

As instruções escritas relativas ao questionário asseguram a objetividade da avaliação e da interpretação dos resultados. Para determinar a fiabilidade, foram utilizados dados de 120 professores do ensino primário, para calcular as consistências internas (alfa de Cronbach). As consistências internas das três escalas variam entre $\alpha = .75$ e $\alpha = .87$, podendo ser consideradas suficientemente fiáveis. As intercorrelações das escalas do questionário individual apresentam valores de baixos a médios (.05 a .48), o que indica a existência de uma independência suficiente e, por conseguinte, uma validade suficiente das escalas (Field, 2018).

Instruções

O tempo necessário para o preenchimento individual do questionário relativo à reflexão e às práticas inclusivas dos professores é de 10 a 20 minutos. Antes de preencherem o questionário, os participantes devem ser informados de que as suas respostas são anónimas.

Para analisar os dados, é importante ter em consideração que é crucial que os professores respondam a todos os itens e que assinalem apenas uma resposta por item.

Entre outros aspetos, este questionário serve para detetar mudanças atitudinais e mudanças nas práticas de ensino dos professores. Tal pode ser feito, por exemplo, durante um ano letivo ou após a implementação de uma intervenção (uma ronda de três aulas de pesquisa) com a Pesquisa Inclusiva.

Análise

Cada uma das três escalas é avaliada separadamente. É atribuído um valor a cada opção de resposta (ver Figura 1). Estes valores devem ser somados para cada escala. O valor dessa soma deve depois ser dividido pelo número de itens por escala (Escala 1: 18 perguntas, Escala 2: 16 perguntas, Escala 3: 15 perguntas). Deste modo, será obtida a média dos itens para cada escala.

Se não tiver sido dada resposta a um ou mais itens de uma determinada escala, a soma só deve ser dividida pelo número de itens aos quais foi realmente dada resposta. Por exemplo, se só for dada resposta a 10 itens da Escala 1, o valor da soma deve ser dividido por 10.

| | | Discordo completamente | | Concordo completamente | |
|---|--|--------------------------|-------------------------------------|-------------------------------------|--------------------------|
| | 0 | 1 | 2 | 3 | 4 |
| 1 | O meu papel como professor é facilitar a pesquisa autónoma dos alunos. | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 2 | Os alunos aprendem melhor quando encontram soluções para os problemas de forma autónoma. | <input type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |

Figura 1: Valores por opção de resposta

Interpretação

Os valores médios das respetivas escalas permitem tirar conclusões sobre as opiniões e práticas inclusivas dos professores. O valor médio total pode situar-se entre 0 e 4 (Escalas de 1 a 4) e entre 0 e 5 (Escalas de 5 a 7).

Um valor mais elevado (Escalas 1-4: entre 2.5 e 4.0; Escala 5-7: entre 3.5 e 5.0) significa que a pessoa em questão (que preencheu o questionário) tem fortes opiniões e/ou práticas (de ensino) inclusivas. Valores entre 1.0 e 2.4 (Escalas 1 a 4) e valores entre 2.0 e 3.4 (Escalas 5 a 7) são considerados pouco satisfatórios. Valores abaixo de 1.0 nas Escalas 1 a 4, ou valores abaixo de 2.0 na Escala 5 a 7, indicam um baixo nível de reflexão e de práticas inclusivas

Referências

OCDE (2018). *Inquérito Internacional sobre o Ensino e a Aprendizagem (TALIS)*. Paris: Investigação e Inovação em Educação, OECD Publishing.

Field, A. (2018). *Discovering statistics using IBM SPSS Statistics*. (5th ed.). London: SAGE Publications.

QUESTIONÁRIO:**Informações acerca da turma que leciona.**

1. **Quantos alunos tem esta escola?** Escreva um número _____

2. **Quantos professores trabalham nesta escola?** Escreva um número _____

3. **Qual é a faixa etária dos alunos da sua turma?** _____

4. **Quantos alunos tem a sua turma?** Escreva um número _____

Informações de referência

Estas perguntas são sobre si, as suas habilitações e o tempo de serviço docente. Ao responder às perguntas, assinale as opções adequadas.

1. Qual é o seu género?

₀ Feminino ₁ Masculino

2. Qual é a sua idade?

₀ Menos de 25 ₁ 25-29 ₂ 30-39 ₃ 40-49 ₄ 50-59 ₅ Mais de 60

3. Trabalha como professor noutra escola, para além desta?

₀ Não ₁ Sim

4. Qual é o nível mais elevado das suas habilitações?

₀ Bacharelato ₁ Licenciatura
₂ Mestrado ₃ Doutoramento

5. Há quanto tempo trabalha como professor?

- ₀ Este é o meu primeiro ano ₁ 1-2 anos ₂ 3-5 anos ₃ 6-10 anos
₄ 11-15 anos ₅ 16-20 anos ₆ Mais de 20 anos

6. Há quanto tempo é professor nesta escola?

- ₀ Este é o meu primeiro ano ₁ 1-2 anos ₂ 3-5 anos ₃ 6-10 anos
₄ 11-15 anos ₅ 16-20 anos ₆ Mais de 20 anos

Gostaríamos de lhe perguntar acerca das suas crenças pessoais sobre o ensino e a aprendizagem. Indique até que ponto discorda ou concorda com cada uma das seguintes afirmações. Por favor, assinale uma opção em cada linha.

Pensamento Inclusivo: Ensino centrado no aluno

| | | Discordo completamente | | Concordo completamente |
|----|--|---------------------------------------|---------------------------------------|---------------------------------------|
| 1 | O meu papel como professor é facilitar a pesquisa autónoma dos alunos | <input type="checkbox"/> ₀ | <input type="checkbox"/> ₁ | <input type="checkbox"/> ₂ |
| 2 | Os alunos aprendem melhor quando encontram soluções para os problemas de forma autónoma. | <input type="checkbox"/> ₀ | <input type="checkbox"/> ₁ | <input type="checkbox"/> ₂ |
| 3 | É importante conhecer as opiniões dos alunos acerca do processo de aprendizagem. | <input type="checkbox"/> ₀ | <input type="checkbox"/> ₁ | <input type="checkbox"/> ₂ |
| 4 | Os alunos são quem melhor sabe como podem melhorar a sua aprendizagem. É importante respeitar as suas opiniões. | <input type="checkbox"/> ₀ | <input type="checkbox"/> ₁ | <input type="checkbox"/> ₂ |
| 5 | Os alunos têm muitas maneiras diferentes de aprender. É importante saber o que facilita a sua aprendizagem. | <input type="checkbox"/> ₀ | <input type="checkbox"/> ₁ | <input type="checkbox"/> ₂ |
| 6 | Trabalhar com crianças significa ter em consideração as suas necessidades. | <input type="checkbox"/> ₀ | <input type="checkbox"/> ₁ | <input type="checkbox"/> ₂ |
| 7 | O respeito pelas opiniões dos outros é essencial numa sala de aula, particularmente no que diz respeito a diferentes culturas. | <input type="checkbox"/> ₀ | <input type="checkbox"/> ₁ | <input type="checkbox"/> ₂ |
| 8 | Para apoiar o processo de aprendizagem dos alunos é necessário conhecer exatamente as necessidades. | <input type="checkbox"/> ₀ | <input type="checkbox"/> ₁ | <input type="checkbox"/> ₂ |
| 9 | As opiniões dos alunos são importantes, especialmente em salas de aula onde existe diversidade. | <input type="checkbox"/> ₀ | <input type="checkbox"/> ₁ | <input type="checkbox"/> ₂ |
| 10 | As opiniões dos alunos são importantes em todas as salas de aula. | <input type="checkbox"/> ₀ | <input type="checkbox"/> ₁ | <input type="checkbox"/> ₂ |
| 11 | Numa sala de aula, o respeito pelas opiniões dos outros é essencial. | <input type="checkbox"/> ₀ | <input type="checkbox"/> ₁ | <input type="checkbox"/> ₂ |
| 12 | Conhecer as opiniões dos alunos ajuda-me a entender melhor as suas dificuldades e necessidades. | <input type="checkbox"/> ₀ | <input type="checkbox"/> ₁ | <input type="checkbox"/> ₂ |

Práticas Inclusivas Parte 1

Gostaríamos de perguntar sobre o que acontece nesta escola? Indique até que ponto discorda ou concorda com cada uma das seguintes afirmações. Por favor, assinale uma opção em cada linha.

Respeito e Bem-estar na Escola

| | | Discordo completamente | | | Concordo completamente |
|---|--|----------------------------|----------------------------|----------------------------|----------------------------|
| 1 | Nesta escola, os professores e os alunos geralmente dão-se bem uns com os outros. | <input type="checkbox"/> 0 | <input type="checkbox"/> 1 | <input type="checkbox"/> 2 | <input type="checkbox"/> 3 |
| 2 | Os professores tratam-se com respeito. | <input type="checkbox"/> 0 | <input type="checkbox"/> 1 | <input type="checkbox"/> 2 | <input type="checkbox"/> 3 |
| 3 | Alunos e professores tratam-se com respeito. | <input type="checkbox"/> 0 | <input type="checkbox"/> 1 | <input type="checkbox"/> 2 | <input type="checkbox"/> 3 |
| 4 | A maioria dos professores desta escola acredita que o bem-estar dos alunos é importante. | <input type="checkbox"/> 0 | <input type="checkbox"/> 1 | <input type="checkbox"/> 2 | <input type="checkbox"/> 3 |
| 5 | A maioria dos professores desta escola interessa-se pelas opiniões dos alunos. | <input type="checkbox"/> 0 | <input type="checkbox"/> 1 | <input type="checkbox"/> 2 | <input type="checkbox"/> 3 |
| 6 | Sinto-me à vontade em partilhar os meus insucessos com os meus colegas. | <input type="checkbox"/> 0 | <input type="checkbox"/> 1 | <input type="checkbox"/> 2 | <input type="checkbox"/> 3 |

Diálogo Profissional

| | | Discordo completamente | | Concordo completamente |
|---|---|----------------------------|----------------------------|----------------------------|
| 1 | O diálogo entre a equipa de professores é valorizado, porque achamos que alcançamos um entendimento comum quando expressamos os nossos pontos de vista. | <input type="checkbox"/> 0 | <input type="checkbox"/> 1 | <input type="checkbox"/> 2 |
| 2 | Enquanto equipa, envolvemo-nos em processos de diálogo profissional. | <input type="checkbox"/> 0 | <input type="checkbox"/> 1 | <input type="checkbox"/> 2 |
| 3 | Enquanto equipa, inovamos frequentemente as práticas da sala de aula e depois verificamos a sua eficácia através de avaliações formativas. | <input type="checkbox"/> 0 | <input type="checkbox"/> 1 | <input type="checkbox"/> 2 |
| 4 | Discussimos regularmente a situação dos alunos com dificuldades e são implementadas formas de ensinar de maneiras diferentes. | <input type="checkbox"/> 0 | <input type="checkbox"/> 1 | <input type="checkbox"/> 2 |

Cooperação para Melhorar as Práticas de Ensino

| | | Discordo completamente | | Concordo completamente |
|---|--|----------------------------|----------------------------|----------------------------|
| 1 | Partilho o meu conhecimento e experiência com outros professores para resolver problemas relacionados com o ensino e a aprendizagem. | <input type="checkbox"/> 0 | <input type="checkbox"/> 1 | <input type="checkbox"/> 2 |
| 2 | A participação em atividades colaborativas melhorou a minha prática. | <input type="checkbox"/> 0 | <input type="checkbox"/> 1 | <input type="checkbox"/> 2 |
| 3 | A partilha de práticas de ensino entre colegas contribuiu para a melhoria da aprendizagem dos alunos. | <input type="checkbox"/> 0 | <input type="checkbox"/> 1 | <input type="checkbox"/> 2 |
| 4 | Procuro a experiência de outros professores para me ajudarem a resolver problemas relacionados com o ensino e a aprendizagem. | <input type="checkbox"/> 0 | <input type="checkbox"/> 1 | <input type="checkbox"/> 2 |

Práticas Inclusivas Parte 2

Com que frequência realiza as seguintes ações nesta escola? Por favor, assinale uma opção em cada linha.

Normas de Aprendizagem Profissional Colaborativa

| | | Nunca | Menos de uma vez por ano | Uma vez por ano | 3 a 4 vezes por ano | Mensalmente | Semanalmente |
|---|---|----------------------------|----------------------------|----------------------------|----------------------------|----------------------------|----------------------------|
| 1 | Participar em reuniões de professores relativas ao/s ano/s de escolaridade que leciono. | <input type="checkbox"/> 0 | <input type="checkbox"/> 1 | <input type="checkbox"/> 2 | <input type="checkbox"/> 3 | <input type="checkbox"/> 4 | <input type="checkbox"/> 5 |
| 2 | Garantir critérios de avaliação comuns para avaliar o progresso dos alunos. | <input type="checkbox"/> 0 | <input type="checkbox"/> 1 | <input type="checkbox"/> 2 | <input type="checkbox"/> 3 | <input type="checkbox"/> 4 | <input type="checkbox"/> 5 |
| 3 | Participar em reuniões sobre o progresso na aprendizagem de alunos específicos. | <input type="checkbox"/> 0 | <input type="checkbox"/> 1 | <input type="checkbox"/> 2 | <input type="checkbox"/> 3 | <input type="checkbox"/> 4 | <input type="checkbox"/> 5 |
| 4 | Participar em atividades de aprendizagem profissional (por ex., supervisão em equipa). | <input type="checkbox"/> 0 | <input type="checkbox"/> 1 | <input type="checkbox"/> 2 | <input type="checkbox"/> 3 | <input type="checkbox"/> 4 | <input type="checkbox"/> 5 |
| 5 | Trabalhar com outros professores da minha escola, para garantir a existência de critérios comuns para avaliar o progresso dos alunos. | <input type="checkbox"/> 0 | <input type="checkbox"/> 1 | <input type="checkbox"/> 2 | <input type="checkbox"/> 3 | <input type="checkbox"/> 4 | <input type="checkbox"/> 5 |
| 6 | Participar em atividades de aprendizagem profissional colaborativa. | <input type="checkbox"/> 0 | <input type="checkbox"/> 1 | <input type="checkbox"/> 2 | <input type="checkbox"/> 3 | <input type="checkbox"/> 4 | <input type="checkbox"/> 5 |
| 7 | Juntar-se espontaneamente com outros professores para resolver problemas relacionados com o ensino e a aprendizagem. | <input type="checkbox"/> 0 | <input type="checkbox"/> 1 | <input type="checkbox"/> 2 | <input type="checkbox"/> 3 | <input type="checkbox"/> 4 | <input type="checkbox"/> 5 |

Decisões Pedagógicas e Materiais de Ensino

| | | Nunca | Menos de uma vez por ano | Uma vez por ano | 3 a 4 vezes por ano | Mensalmente | Semanalmente |
|---|--|----------------------------|----------------------------|----------------------------|----------------------------|----------------------------|----------------------------|
| 1 | Participar em reuniões de professores para debater a visão e a missão da escola. | <input type="checkbox"/> 0 | <input type="checkbox"/> 1 | <input type="checkbox"/> 2 | <input type="checkbox"/> 3 | <input type="checkbox"/> 4 | <input type="checkbox"/> 5 |
| 2 | Desenvolver o currículo escolar ou parte dele. | <input type="checkbox"/> 0 | <input type="checkbox"/> 1 | <input type="checkbox"/> 2 | <input type="checkbox"/> 3 | <input type="checkbox"/> 4 | <input type="checkbox"/> 5 |
| 3 | Discutir e tomar decisões quanto à seleção dos materiais de ensino (por ex., manuais escolares, cadernos de exercícios). | <input type="checkbox"/> 0 | <input type="checkbox"/> 1 | <input type="checkbox"/> 2 | <input type="checkbox"/> 3 | <input type="checkbox"/> 4 | <input type="checkbox"/> 5 |
| 4 | Partilhar materiais de ensino com colegas. | <input type="checkbox"/> 0 | <input type="checkbox"/> 1 | <input type="checkbox"/> 2 | <input type="checkbox"/> 3 | <input type="checkbox"/> 4 | <input type="checkbox"/> 5 |

Atividades educativas de natureza transversal

| | | Nunca | Menos de uma vez por ano | Uma vez por ano | 3 a 4 vezes por ano | Mensalmente | Semanalmente |
|---|---|----------------------------|----------------------------|----------------------------|----------------------------|----------------------------|----------------------------|
| 1 | Participar em reuniões de professores relativas ao/s ano/s de escolaridade que leciono. | <input type="checkbox"/> 0 | <input type="checkbox"/> 1 | <input type="checkbox"/> 2 | <input type="checkbox"/> 3 | <input type="checkbox"/> 4 | <input type="checkbox"/> 5 |
| 2 | Lecionar a mesma turma em conjunto com outro/s professor/es. | <input type="checkbox"/> 0 | <input type="checkbox"/> 1 | <input type="checkbox"/> 2 | <input type="checkbox"/> 3 | <input type="checkbox"/> 4 | <input type="checkbox"/> 5 |
| 3 | Participar em atividades conjuntas para diferentes turmas e anos de escolaridade (por ex., projetos). | <input type="checkbox"/> 0 | <input type="checkbox"/> 1 | <input type="checkbox"/> 2 | <input type="checkbox"/> 3 | <input type="checkbox"/> 4 | <input type="checkbox"/> 5 |
| 4 | Analizar e coordenar trabalhos de casa transversais a diversas disciplinas. | <input type="checkbox"/> 0 | <input type="checkbox"/> 1 | <input type="checkbox"/> 2 | <input type="checkbox"/> 3 | <input type="checkbox"/> 4 | <input type="checkbox"/> 5 |



Com o apoio do
programa Erasmus+
da União Europeia

www.reachingthehardtoreach.eu

